

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 6º COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PROFESSORA: LISA SARTÓRIO

PERÍODO DE 25/09 A 08/10/2020

Olá, turma! Neste roteiro falaremos um pouco sobre Música.

Breve História da Música

Pré-História

A palavra música, do grego mousikê, quer dizer "arte das musas", é uma referência à mitologia grega. Muito provavelmente, a música já existia na pré-história e se apresentava com um caráter religioso, ritualístico em agradecimento aos deuses ou como forma de pedidos pela proteção, boa caça, entre outros. Se pensarmos que a dança aparece em pinturas rudimentares da pré-história não é difícil acreditar que a música também fazia parte dessas organizações. Nessa época podemos imaginar que muitos sons produzidos provinham, principalmente, dos movimentos corporais e sons da natureza e, assim como nas artes visuais e na dança, a música começou a ser aprimorada utilizando-se de objetos dos mais diversos. Ainda para reforçarmos a teoria sobre a música na pré-história, basta lembrarmos a existência de tribos indígenas que mantêm total isolamento das sociedades organizadas e vivem ainda de forma rudimentar (paradas em um período da pré-história) e que possuem rituais envolvendo a música, utilizando a percussão corporal, a voz e objetos primários, básicos, desenvolvidos para esse fim.

Antiguidade



Muitos historiadores apontam a música na antiguidade impregnada de sentido ritualístico e como instrumento mais utilizado a voz, pois por meio dela se dava a comunicação e nessa época o sentido da música era o de comunicar-se

com os deuses e com o povo. Observamos que, na Grécia, a música funcionava como uma forma de estarem mais próximos das divindades, um caminho para a perfeição. Nessa época, a música era incorporada à dança e ao teatro, formando uma totalidade, e ao som da lira eram recitados poemas. As tragédias gregas encenadas eram inteiramente cantadas acompanhadas da lira, da cítara e de instrumentos de sopro denominados aulos. Um destaque importante na antiguidade foi Pitágoras, um grande filósofo grego que descobriu as notas e os intervalos musicais.

Já em Roma a música foi influenciada pela música grega, pelos etruscos e pela música ocidental. Os romanos utilizavam a música na guerra para sinalizar ações dos soldados e tropas, e também para cantar hinos celebrando as vitórias conquistadas. Também possuía um papel fundamental na religião e em rituais sagrados, assim como no Egito, onde os egípcios acreditavam na "origem divina" da música, que estava relacionada a cultos aos deuses. Geralmente os instrumentos eram tocados por mulheres (chamadas sacerdotisas). Os chineses, além de usarem a música em eventos religiosos e civis, tiveram uma percepção mais apurada da música e de como esse refletia sobre o povo, chegando a usar a música como "identidade" ou forma de "personalizar" momentos históricos e seus imperadores.

Idade Média



Aqui, a Igreja tinha forte influência sobre os costumes e culturas dos povos em toda a Europa. Nessa fase a música popular também merece destaque com o surgimento dos trovadores e menestréis (poetas).

Podemos classificar a música medieval em dois tipos: religiosa e profana.

A música religiosa se chamava cantochão e apresentava cantos como, por exemplo, o canto gregoriano.

O período de formação do canto gregoriano vai dos séculos I ao VI, atingindo o seu auge nos séculos VII e VIII, quando foram feitas as mais lindas composições e, finalmente, nos séculos IX, X e XI, princípio da Idade Média; começa, então, sua decadência. Seu nome é uma

homenagem ao papa Gregório Magno (540-604) que fez uma coletânea de peças, publicando-as em dois livros: o Antifonário, conjunto de melodias referentes às Horas Canônicas, e o Gradual Romano, contendo os cantos da Santa Missa. Ele também iniciou a "Schola Cantorum" que deu grande desenvolvimento ao canto gregoriano.

Já a música profana (que não tem intenção religiosa) caracterizava-se pelas danças, encenações e canções dos trovadores que, por meio de suas músicas, narravam histórias de amor, atos heroicos e conquistas militares. Os principais instrumentos usados pelos trovadores foram o alaúde, violino, o cravo, violão, charamela, viola, gaita de foles, harpa, flautas.

Barroco

A música barroca foi assim designada para delimitar o período da história da música que vai do aparecimento da ópera e do oratório até a morte do compositor, maestro e instrumentista Johann Sebastian Bach. A música barroca foi muito fértil contendo elaborações, brilhantismo e imponência não vistos anteriormente na história da música, fato esse, talvez, devido à oposição aos modos gregorianos até então vigentes. A criação aflorou no período barroco e diversos gêneros musicais foram criados.

Disponível em <http://www.falandodeartes.com.br/2014/09/historia-da-musica-da-pre-historia.html> - (acesso em 21/09/2020 às 12h15).

Agora que você já aprendeu um pouquinho sobre a história da música, pegue seu caderno de Arte ou folhas de sulfite e faça a atividade abaixo:

Atividade

1. Como a música se apresentava na Pré-História?
2. Por que podemos utilizar as tribos indígenas para reforçarmos a existência da Música na Pré-História?
3. Qual o papel da Música na Grécia e em Roma?
4. Quais as características da Música Religiosa e da Música Profana?
5. Dê um exemplo de compositor, maestro e instrumentista do período Barroco.